

**ASPECTOS ECOLÓGICOS DE UMA POPULAÇÃO DE *TRACHEMYS*  
*DORBIGNI* (DUMÉRIL & BIBRON) (TESTUDINES, EMYDIDAE)**

Lauren Boeira Pordany<sup>1,3</sup>, Laura Führich Fabres<sup>1,3</sup>, Marcelli Amancio Vieira<sup>2,3</sup>, Raíssa Fries Bressan<sup>1,3</sup> e Clóvis Souza Bujes<sup>1,3</sup> (orient.)

<sup>1</sup>Laboratório de Herpetologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul; <sup>2</sup>Faculdade de Ciências Biológicas da PUCRS; <sup>3</sup>ONG Projeto Chelonia; laurenpordany@hotmail.com; clovis.bujes@ufrgs.br.

As atividades humanas colocam em risco a diversidade de quelônios no mundo todo, ocasionando o rápido declínio de suas populações em muitas regiões. Alguns ambientes urbanos constituem hábitat para determinadas espécies que sofrem o impacto direto e constante dessas ações. No lago do Parque Moinhos de Vento, Porto Alegre, RS ocorrem sete táxons de cágados, sendo um dos mais abundantes a espécie *Trachemys dorbigni* (Duméril & Bibron, 1835). Neste estudo, objetivou-se estimar o tamanho e a estrutura populacional de *T. dorbigni*, bem como a razão sexual e o dimorfismo sexual em tamanho. O período amostral foi de agosto de 2008 a outubro de 2009, no qual foram realizadas 19 coletas com duração de quatro a oito horas. A captura dos animais foi manual e/ou com auxílio de rede puçá. Todos os espécimes capturados foram medidos, pesados, marcados e soltos no mesmo local de captura. A determinação do sexo, possível somente nos adultos, foi baseada em características sexuais secundárias, e os animais sem essas características foram considerados de sexo não determinado (SND). As variáveis utilizadas para análise do dimorfismo sexual foram o comprimento máximo de carapaça (CMC) e o peso (MASSA). Foram capturados 105 espécimes, sendo 26 machos, 38 fêmeas e 41 SND. A abundância foi estimada em 149 indivíduos e a razão sexual em 1,5 fêmea por macho. Os machos apresentaram CMC médio de 158,5 mm (dp  $\pm$  25,3; extremos: 116,2–218,3; N=26) e massa média de 616 g (dp  $\pm$  259,9; extremos: 284,1–1500; N=26). Para as fêmeas, o CMC médio foi 196,1 mm (dp  $\pm$  30,7; extremos: 124,3–241; N=38) e a massa média foi 1192,1 g (dp  $\pm$  559,4; extremos: 1000–2300; N=38). A população mostrou-se composta, predominantemente, de espécimes adultos, com fêmeas apresentando CMC e massa corporal maiores em relação aos machos. Os resultados refletiram em uma população potencialmente reprodutiva e estabilizada, com provável disponibilidade de recursos e de condições favoráveis à continuidade da espécie nesse ambiente. Trabalhos continuados, entretanto, serão necessários para avaliar a dinâmica populacional dessa espécie, a interação com outras espécies presentes no lago e os impactos causados pela ação direta do homem.

(Apoio: Secretaria do Meio Ambiente-Prefeitura Municipal de Porto Alegre)